

# USO DA *INTERNET* NA ELABORAÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICA PELOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UEMA, CAMPUS BACABAL

Roraima Silva Fernandes  
Universidade Estadual do Maranhão  
roraima.fernandes@hotmail.com

## RESUMO

Vivemos em um ambiente permeado por mudanças nos paradigmas em diversos setores, tendo-se a pesquisa e a tecnologia como principais instrumentos para efetivação dessas mudanças. Diante dessa realidade, cumpre referir que a integração de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, das quais podemos citar a utilização da *Internet*, possibilita intercâmbio de informações e mudanças comportamentais significativas no que se refere ao acesso ao vasto material acadêmico produzido na atualidade e disponibilizado na rede. Nessa perspectiva, ao idealizar-se a proposta de estudar como a *internet* vem sendo utilizada por alunos do curso de Administração na pesquisa acadêmica, o objetivo principal do estudo caracteriza-se por conhecer as vantagens e desvantagens do uso da *internet* na produção e elaboração de pesquisa acadêmica pelos alunos de Administração da UEMA em Bacabal – Maranhão. Trata-se de um estudo descritivo, seccional, com abordagem qualitativa. O processo investigativo consistiu na aplicação dos instrumentos (questionários e entrevistas) para se obter informações necessárias que pudessem validar a pesquisa. A pesquisa foi realizada entre discentes do Curso de Administração do Campus da UEMA em Bacabal – Maranhão, envolvendo 40 alunos que se encontravam cursando os dois últimos períodos. A partir do estudo investigativo, se pode identificar os diversos modos de utilização das informações da internet pelos estudantes de Administração para o desenvolvimento dos trabalhos científico-acadêmicos; identificar as bases de pesquisa disponibilizadas e utilizadas na Internet pelos estudantes de Administração, tendo em vista evidenciar as mais utilizadas; conhecer as principais dificuldades e facilidades encontradas pelos alunos na utilização da Internet na prática da pesquisa; e ao final, identificar como os alunos usam a internet para buscar, na literatura produzida, o conhecimento necessário à construção de trabalhos acadêmicos.

Palavras-chave: TICs. Internet. Pesquisa. Educação.

## **INTERNET USE IN THE ELABORATION OF ACADEMIC RESEARCH BY THE STUDENTS OF THE UEMA BUSINESS ADMINISTRATION COURSE, BACABAL CAMPUS**

### **ABSTRACT**

We live in an environment permeated by paradigm shifts in several sectors, with research and technology being the main instruments for implementing these changes. In view of this reality, it should be mentioned that the integration of new technologies in the teaching-learning process, of which we can mention the use of the Internet, enables the exchange of information and significant behavioral changes regarding access to the vast academic material produced today and available on the web. In this perspective, the main objective of the study is to know the advantages and disadvantages of using the Internet in the production and elaboration of academic research by the UEMA Business Administration students in Bacabal - Maranhão. This is a descriptive, sectional study with a qualitative approach. The investigative process consisted in the application of instruments (questionnaires and interviews) to obtain the necessary information that could validate the research. The research was carried out among students of the Business Administration Course of UEMA Campus, in Bacabal, involving 40 students who were attending the last two semesters. Based on the investigative study, it is possible to identify the various ways in which internet information can be used by the Business Administration's students for the development of scientific-academic work; to identify the research bases made available and used on the Internet by the students, in order to highlight the most used; to know the main difficulties and facilities encountered by students regarding the Internet use in the practice of research; and in the end, to identify how students use the Internet to search, in the existing literature, the knowledge needed to construct academic works.

Keywords: ICT. Internet. Search. Education.

## **USO DE INTERNET EN LA ELABORACIÓN DE INVESTIGACIÓN ACADÉMICA POR LOS ALUMNOS DEL CURSO DE ADMINISTRACIÓN DE LA UEMA, CAMPUS BACABAL**

### **RESUMEN**

Vivimos en un ambiente permeado por cambios en los paradigmas en diversos sectores, teniendo la investigación y la tecnología como principales instrumentos para la efectividad de esos cambios. Ante esta realidad, cabe señalar que la integración de

nuevas tecnologías en el proceso de enseñanza-aprendizaje, de las cuales podemos citar, que la utilización de la Internet, posibilita el intercambio de informaciones y cambios comportamentales significativos, en lo que se refiere al acceso al vasto material académico, producido en la actualidad y disponible en la red. En esta perspectiva, al idealizarse la propuesta de estudiar cómo la Internet viene siendo utilizada por alumnos del curso de Administración en la investigación académica, el objetivo principal del estudio se caracteriza por conocer las ventajas y desventajas del uso de internet en la producción y elaboración de investigación académica por los alumnos de Administración de la UEMA en Bacabal - Maranhão. Se trata de un estudio descriptivo, seccional, con abordaje cualitativo. El proceso investigativo consistió en la aplicación de los instrumentos (cuestionarios y entrevistas) para que se obtener informaciones necesarias, que pudieran validar la investigación. A pesquisa foi realizada entre discentes do Curso de Administração do Campus da UEMA em Bacabal – Maranhão, envolvendo 40 alunos, que se encontravam cursando os dois últimos períodos. A partir del estudio investigativo, se pueden identificar los diversos modos de utilización de las informaciones de la Internet por los estudiantes de Administración, para el desarrollo de los trabajos científico-académicos; identificar las bases de la investigación disponibilizadas e utilizadas en la internet por los estudiantes de Administración, con el fin de evidenciar las más utilizadas; conocer las principales dificultades y facilidades encontradas por los estudiantes en la utilización de la internet en la práctica de la pesquisa; y al final, identificar cómo los estudiantes usan la internet para buscar en la literatura producida, el conocimiento necesario a la construcción de trabajos académicos.

Palabras clave: TIC. Internet. Investigación. Educación.

## 1 INTRODUÇÃO

Vivemos em um ambiente permeado por mudanças nos paradigmas em diversos setores, tendo-se a pesquisa e a tecnologia como principais instrumentos para efetivação dessas mudanças. A utilização do espaço virtual, caracterizado pela flexibilidade e rapidez na produção e consumo de informação, está subsidiada pelo avanço da *Internet*, que permitiu dentre tantas outras coisas a aceleração da difusão do conhecimento científico.

A esse respeito, Flores (2014) considera que a globalização vem provocando um conjunto de transformações de ordem política e econômica mundial, sendo o ponto central da mudança, a integração dos mercados numa “aldeia global”, explorada pelas grandes corporações transnacionais.

Este processo tem sido acompanhado de uma intensa revolução nos diversos segmentos da sociedade e nesse contexto, no cenário educacional, com a introdução de novas tecnologias de informação, em benefício do processo ensino-aprendizagem. Em termos de ambiente acadêmico, essas inovações e transformações tomaram uma dimensão ampla e vem contribuindo de forma expressiva na construção do conhecimento e auxílio na produção de trabalhos acadêmicos.

Diante dessa realidade, cumpre referir que a integração de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, das quais podemos citar que a utilização da *Internet*, possibilita intercâmbio de informações e mudanças comportamentais significativas no que se refere ao acesso ao vasto material acadêmico produzido na atualidade e disponibilizado na rede.

De acordo com expressões de Pereira (2017), a sociedade da informação e os avanços tecnológicos em Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) permitiram que o acadêmico possua autonomia para construir seu próprio conhecimento, a partir de informações e conhecimentos prévios, e com o apoio e orientação de tutores e professores. Neste contexto, é importante compreender a realidade que permeia o processo de ensino-aprendizagem no ambiente das universidades a fim de oferecer métodos, ritmos e aulas compatíveis com os benefícios e facilidades que a convergência tecnológica proporciona.

Nesta perspectiva, ao idealizar-se a proposta de estudar como a *internet* vem sendo utilizada por acadêmicos de Administração na pesquisa científica, o objetivo principal do estudo caracteriza-se por conhecer como os acadêmicos do curso de Administração da UEMA em Bacabal – Maranhão utilizam as informações da *internet* para a elaboração de trabalhos acadêmicos tendo em vista a sua formação profissional.

Este estudo é originário da inserção contextual no curso de Administração de uma instituição de ensino superior pública em que a realidade vivenciada como docente permitiu vislumbrar um aprofundamento desse tipo de prática na pesquisa acadêmica em Administração. Trata-se de um estudo descritivo, seccional, com abordagem qualitativa. Optou-se por um estudo dessa natureza por se acreditar que seja um excelente método para descrever características de uma população ou de um evento em determinada época, considerando que o estudo seccional caracteriza-se por todas as informações de um indivíduo serem coletadas na mesma oportunidade, da forma como se processou o estudo investigativo que envolveu os acadêmicos do curso de Administração. Com isso, ao fazer uso deste tipo de investigação, pretende-se não apenas dar voz aos sujeitos, mas interpretar todas as variáveis que permeiam e interferem direta ou indiretamente a construção dos trabalhos acadêmicos pelos alunos da graduação em Administração.

O processo investigativo consistiu na aplicação dos instrumentos (questionários e entrevistas) para que se obtivessem informações necessárias que pudessem validar a

pesquisa. A pesquisa foi realizada entre alunos do Curso de Administração do Campus da UEMA em Bacabal – Maranhão, envolvendo 40 alunos que se encontravam cursando os dois últimos períodos. As abordagens da investigação envolveram questões relacionadas aos motivos da utilização da *Internet* pelos acadêmicos do curso de Administração. Buscou-se conhecer o local e frequência de utilização da *Internet* pelos acadêmicos; saber como os acadêmicos fazem uso do computador para formatar e digitar trabalhos; identificar a frequência e finalidade do acesso à *internet* pelos acadêmicos; conhecer as vantagens e desvantagens da utilização da Internet na construção do TCC; saber como os acadêmicos selecionam e reconstroem as informações obtidas através da Internet antes de serem transpostas nos trabalhos acadêmicos de forma a dar ao TCC, cientificidade e aspectos de uma pesquisa realizada com critérios acadêmicos e rigorosidade metódica; e ao final do estudo, saber como se processa a construção do saber em Administração com o uso da Internet.

## **2 A INTERNET COMO FERRAMENTA PARA A PESQUISA CIENTÍFICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO**

Inicialmente no contexto do que se aborda neste item, a *Internet* como ferramenta para a pesquisa científica no contexto da educação e novas tecnologias de informação, com foco ao uso da *internet* na elaboração de pesquisa acadêmica, considera-se o que expõe Oliveira (2016, p. 51) a reportar-se às transformações e mudanças nos paradigmas educacionais com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos ambientes escolares e acadêmicos.

A nossa sociedade passa por momentos de transformações. Estas mudanças ocorrem devido às novas tecnologias de informação e comunicação, que aos poucos, vão se interligando a atividade educativa. A revolução da informática trouxe consigo inúmeros impactos que, por sua vez, atingiram diversas áreas sociais. A educação não escapa dessa mudança. Cada vez mais a tecnologia se faz presente na escola e no aprendizado do aluno, seja pelo uso de equipamentos tecnológicos seja por meio de projetos envolvendo educação e tecnologia. Diante das mudanças que a sociedade passou e vem passando nos últimos anos, a educação foi umas das que mais sofreu com essas transformações. A anexação do computador e da *Internet* na vida dos alunos, trouxe uma avalanche de informações que as escolas e os professores muitas vezes, não estão preparados para absorver. A adaptação das escolas ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, ainda é um desafio para alguns educadores, pois muitos não possuem domínio das ferramentas tecnológicas.

Nessa natureza, uma das discussões geradas em torno da *Internet* como ferramenta para a pesquisa científica no contexto da educação e novas Tecnologias de Informação e Comunicação é se o computador é prejudicial ou benéfico para a educação e o seu comportamento. Não podemos negar que os computadores podem ser grandes aliados na tarefa educacional.

Não resta dúvida de que, nos dias de hoje, a utilização de novas formas de interação *on-line* atende às novas necessidades dos alunos; o incentivo à aprendizagem ativa e significativa ao aluno já pode ser comprovada por meio de vários projetos já desenvolvidos em todo país; é evidente o acesso rápido e eficiente na obtenção de informações relevantes e diversificadas e a melhoria da qualidade da comunicação entre professores e alunos são viabilizadas pelas ferramentas interativas (BEZERRA, 2017, p. 1).

Pelo exposto, há de se considerar os aspectos positivos e significativos da informática e seus recursos como instrumentos facilitadores da aprendizagem, possibilitando uma ampla e vasta coleção de informações de todas as naturezas e áreas, aspecto que vem contribuindo para o grande acesso aos seus meios no ambiente acadêmico, e facilitando os canais de comunicação entre alunos, professores e pesquisadores.

As chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação abriram espaços grandiosos nas escolas, universidades, sociedade e nos diversos segmentos de atividades que são realizadas ou desenvolvidas pelos homens nos mais variados campos de atuação. A educação e os ambientes educacionais evoluíram e diversificaram em recursos e metodologias e dentre esses se encontram os digitais, entretanto, muito ainda precisa ser feito no sentido de qualificar profissionais da área de educação para orientações precisas sobre as vantagens e desvantagens dos meios, bem como preparar os alunos para a utilização adequada das fontes de informações colocadas à disposição na rede.

Esse aspecto aliado às facilidades de transmissão de informações através dos diversos tipos e meios de comunicação obrigou as Escolas e Instituições de Ensino Superior (IES) a modificarem os seus modelos de ensino com possibilidades de transformações e uso dos recursos tecnológicos, como instrumentos do trabalho didático-pedagógico.

Para Masetto (2017, p. 19), “as tecnologias, hoje, fazem parte das experiências e da realidade tanto presencial quanto virtual”. Sendo assim, estas podem ser incorporadas ao dia a dia da escola, tendo como suporte incontestável a competência intelectual e criativa do professor.

O computador é apenas uma “ferramenta educacional” no processo de ensino-aprendizagem, visto que o caminho é a construção e elaboração do conhecimento. Para tanto, percebemos que o profissional da educação necessita manusear recursos das tecnologias da informação e da comunicação para que o auxilie como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem na atuação pedagógica.

É uma nova concepção de ensino e aprendizagem que aflora dentro dos ambientes escolares e acadêmicos com perspectivas de mudanças na forma de fazer ensino, de transmitir informações, de produzir educação e conhecimento, de práticas pedagógicas tradicionais, de modificar antigos paradigmas sobre pesquisa e construção de trabalhos acadêmicos, científicos e de conclusão de curso, possibilitando ao aluno

uma expansão nas possibilidades de pesquisa e investigação, ampliando os horizontes do saber e estimulando a procura pelo novo, por aquilo que acabou de ser descoberto e que através da informática e seus meios, surge de forma rápida e se transforma em conhecimento e saber de maneira imediata.

Embora seja possível ensinar e aprender sem eles, escolas e universidades tem investido cada vez mais nas TICs. Pela enorme influência que essas TICs, especialmente a computação, têm exercido atualmente na educação é que se torna necessária uma reflexão sobre a concepção de aprendizagem que deverá perpassar a utilização dessa tecnologia na prática educativa.

Uma ideia muito difundida na educação é que as TICs, principalmente a informática, servem para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Essa ideia está ligada ao fato de que a tecnologia entrou na vida do homem para facilitar. Dessa maneira a utilização das TICs está fundamentada em uma concepção de aprendizagem Behaviorista, onde aprender significa exibir comportamento apropriado. Assim o objetivo principal da educação se restringe a treinar os estudantes a exibirem um determinado comportamento e controlá-lo externamente (BEZERRA, 2017, p. 2).

As Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) são ferramentas para que o professor produza meios que permitam a comunicação, a reflexão e a compreensão da realidade, tendo em vista que essas mídias são necessárias nesta sociedade que se encontra em constante transformação. Por intermédio das TICs é possível “entender como as pessoas expressam sentimentos por intermédio dos *software*” (VALENTE, 2016, p. 417), pois na linguagem da informática há a viabilidade de conectar e combinar imagens, sons e textos para dimensionar um agrupamento de informações úteis na solução de professores.

No contexto da *Internet* como ferramenta para a pesquisa acadêmica, tem-se acompanhado ao longo dos anos uma profunda transformação nos processos educacionais e na forma de se realizar estudos e pesquisa científica. Desde as concepções tradicionais com modelos de ensino e pesquisa voltados para a investigação da realidade através da pesquisa “*in loco*” até os nossos dias, com as possibilidades advindas das Tecnologias Educacionais Informatizadas (TEI) que nos fornecem subsídios para estudos e pesquisas através de recursos tecnológicos altamente inovadores. A sociedade contemporânea vive uma explosão informacional com milhares de publicações impressas e eletrônicas surgindo a cada dia e informações brotando de todos os lados nos mais variados suportes e veículos, principalmente na *internet*.

No mundo moderno, a precariedade dos conceitos parece ser a tônica. No campo da Pedagogia, por exemplo, a ideia de educação permanente, que até bem pouco tempo traduzia a tendência de necessidade de atualização contínua após a passagem pelo sistema educacional formal, parece agora começar a dar lugar á de *educação ao longo da vida*. Esta última presta-se de forma muito mais adequada, enquanto referencial, para examinarmos a importância e atualidade da Educação para os Meios (MASTERMAN, 2016, p. 29).

Tais considerações nos mostra o quanto é importante fazer educação através das Tecnologias Educacionais. Podemos imaginar que, respeitadas algumas considerações pertinentes a estágios de desenvolvimento em que possam se encontrar adolescentes e adultos também poderão necessitar de orientação e preparo para as situações de interatividade com os meios de informação e comunicação. A entrada dos computadores na educação, provavelmente, será propulsora de uma nova relação entre professores e alunos, uma vez que a chegada desta tecnologia sugere ao professor um novo estilo de comportamento em sala de aula, talvez, até, independentemente da forma de utilização que ele faça destes recursos no seu trabalho e ao aluno, uma nova concepção de pesquisa e busca de informações. Esta é uma exigência ao professor que diante de tantas transformações no cenário educacional, deverá aprimorar suas práticas adequando-as a essa nova forma de fazer educação.

Ferramenta indispensável para a existência do fenômeno da globalização, a *Internet*, e tudo que ela proporciona para a sociedade, equaciona o tempo, o espaço, as limitações humanas num processo jamais imaginado como possível de ser concretizado; a humanidade evoluiu em uma década o que no século passado levaria meio século para evoluir e vem acelerando ainda mais.

Ao se recorrer à *internet* e à amplitude de informações, o cuidado, a honestidade de uso, para que o utente não caia em erros de facilitismo – facilmente descobertos, nomeadamente o plágio –, tem que ter a absoluta consciência dos limites do uso da *net*, das matérias que nela são colocadas e, claro, se manter sincero na produção de trabalhos cuja autoria sequer tão confiavelmente pessoal, quanto sequer a confiabilidade como utente deste meio que a tecnologia coloca à nossa disposição.

Os recursos tecnológicos que facilitam a pesquisa acadêmica e contribuem para a difusão da pesquisa científica e construções do conhecimento devem ser visto não somente como aliados do trabalho de pesquisa dos acadêmicos, mas também, como suporte ao trabalho docente, por ser de grande valor para os professores já que eles também podem ter acesso a esses recursos e utilizá-los como instrumento do trabalho pedagógico com vistas a transformações em suas práticas.

Uma das mais desafiadoras questões que as universidades estão buscando resolver hoje se trata do papel do computador, ou da informática e seus recursos. A questão surge por conta das inúmeras mudanças que esse recurso vem provocando no perfil da sociedade, mais especificamente com relação à internet, que provocou mudanças significativas na comunicação.

O processo de utilização da *internet* como recurso de pesquisa para a construção de trabalhos acadêmicos perpassa pela validação das informações e pela valiosa contribuição dos professores no sentido de orientações acerca das informações catalogadas e dos *sites* e referenciais que serviram como fundamentação para esse trabalho. A atividade científica tem como principais objetivos a geração de informação



e a disseminação dos conhecimentos produzidos, visando ao próprio desenvolvimento e progresso da ciência. Pode-se, inclusive, afirmar que a ciência se desenvolveu largamente em torno dos documentos científicos.

Na educação, a *internet* abriu um grande filão didático, possibilitando buscar as informações contidas em bibliotecas, universidades, livrarias, pesquisadores de renomadas instituições dos mais variados cantos do mundo, sem ter que se deslocar fisicamente, utilizando-se apenas do ambiente virtual *on-line*.

Diversos autores têm chamado a atenção para uma outra vertente favorável e de grande importância quando se referem à utilização da *Internet* na educação. Dentre estes autores, Moura (2017) considera que a utilização da *internet* possibilita uma aprendizagem colaborativa, dando aos alunos a oportunidade de entrar em discussão com os outros, ao mesmo tempo em que possibilita tornar-se sujeito ativo e responsável pela própria aprendizagem, sendo capaz de desenvolver um raciocínio crítico e reflexivo em seu processo de ensino.

É, pois, nessa perspectiva que a *Internet* vem se consolidando como uma das principais estratégias de difusão do conhecimento produzido nas mais diversas áreas do conhecimento. No contexto da Administração, a divulgação dos resultados das pesquisas é apenas uma das etapas do processo da produção do conhecimento, devendo ser implementadas estratégias para a ampliação e consumo do que se tem produzido. Nesse sentido, a *Internet* emerge e torna-se a ferramenta mais congruente para tanto.

A *Internet* é um espaço repleto de recursos e informações, que por sua praticidade e facilidade de acesso vem aumentando a cada dia o número de usuários. “Ela facilita a criação, a edição e a distribuição de conteúdos. Com ela é possível saber tudo o que acontece no mundo, sem sair de casa” (FEITOSA, 2018, p. 14). Em face do exposto, é relevante pontuar que através da rede podemos nos conectar aos grandes centros de pesquisa, bibliotecas, e promover a interação com colegas de profissão em todas as partes do mundo de maneira rápida e eficiente.

Dessa forma, o conceito de tempo e espaço foi profundamente modificado pela *Internet*, aspecto que vem contando pontos positivos na construção de trabalhos acadêmicos, de conclusão de curso e de pesquisa científica, levando-se em consideração a redução e custos, tempo e o acesso a uma infinidade de informações relevantes e diversificadas. A utilização desta ferramenta tem trazido inúmeras possibilidades de pesquisa para professores e alunos dentro e fora da sala de aula.

A facilidade de, digitando duas ou três palavras nos serviços de busca, encontrar múltiplas respostas para qualquer tema é deslumbrante, impossível de ser imaginada há bem pouco tempo. Este importante avanço da comunicação tem muito a oferecer na área da Administração. No entanto, as possibilidades reais de estabelecimento de novos elos, oferecimento e uso de serviços, depende do nosso

esforço e aceitação do "novo" para que as interações ocorram efetivamente (CALIRI, 2017).

Assim, o que se percebe é que o desenvolvimento tecnológico e científico atual vem acarretando modificações inclusive comportamentais na forma de como os estudantes realizam seus trabalhos científicos e no desenvolvimento intelectual, social e cultural de todos os envolvidos com o processo educativo.

Na pesquisa acadêmica em Administração, o modo de se realizar as buscas varia de um sistema para o outro, dependendo da temática, do objeto de investigação e dos conteúdos a serem abordados no trabalho, havendo ferramentas específicas para cada um, além de possuírem interfaces distintas. A otimização do uso da *Internet* para a realização de pesquisa em saúde está diretamente relacionada à utilização de métodos adequados de busca, embora informações em saúde possam ser encontradas por diferentes métodos e/ou recursos. Assim, "o modo como são disponibilizados os termos para a busca são fundamentais para maximizar as possibilidades dos conteúdos desejados na pesquisa" (BARBOSA, 2017, p. 172).

Diante de todo esse contexto, não temos como negar que a *Internet* é uma realidade que pode mudar a nossa maneira de ver o mundo e para isso é necessário uma mente aberta, interativa e participativa, para que se possa compreender e usar as novas tecnologias na busca de informações relevantes estimuladas pela nossa curiosidade e então adaptadas, contextualizadas e transformadas em conhecimento.

Assim, é importante que se criem novas propostas pedagógicas que viabilizem a construção de competências, habilidades e conhecimento nas áreas de tecnologia da informação e de educação utilizando novas estratégias de ensino.

Percebe-se que, nas últimas décadas, as sociedades evoluíram de forma considerável e trouxeram com elas a necessidade de mudanças em todos os seus segmentos no sentido de promover um equilíbrio entre a realidade e as possibilidades cada vez maiores de conquistas, desafios e grandes descobertas. Uma sociedade estruturada organiza-se a partir de princípios educativos que orientam e disciplinam o funcionamento dos órgãos e segmentos que compõem essa sociedade. Assim foi e continua sendo com a Educação.

Ao longo dos anos tem-se observado as constantes transformações e evoluções no cenário da educação mundial e, em nosso contexto, a realidade educacional brasileira. A partir de modelo e concepções tradicionais de educação, vivencia-se atualmente um novo modelo de educação, voltado para o atendimento de necessidades básicas e/ou específicas de alunos, professores, escolas e universidades, através de novas metodologias de ensino, concepções de aprendizagem, recursos didático inovadores e tecnologias de aprendizagem com aberturas de espaço e oportunidades maiores para o ensino e pesquisa.

No contexto das inovações tecnológicas convém ressaltar que as tecnologias sempre tiveram papel importante na organização das sociedades, na forma de interação entre o homem e a natureza, entre o homem e sua cultura, particularmente as tecnologias da informação, ou seja, as tecnologias que permitem o armazenamento, a difusão e a elaboração de conhecimento (LÉVY, 2018).

Essas inovações encontram-se cada vez mais presentes no cotidiano de alunos, na vivência de professores, na realidade das escolas e universidades, surgindo assim, novas formas de elaboração e distribuição do saber a partir de novas alternativas para a realização de atividades relacionadas ao ensino e principalmente à pesquisa.

A utilização dos meios digitais de comunicação começou a alastrar-se a partir de meados dos anos 1990, com a crescente globalização mundial e daquela década até os nossos dias, a construção do conhecimento através das tecnologias de informação, permitiu acesso rápido à *internet* e a outros sistemas informatizados que se tornaram aliados do trabalho didático-pedagógico e de alunos ávidos por informações.

Para ter-se uma ideia de quanto a informática e seus múltiplos meios vêm exercendo uma grande influência na forma de obtenção de informações e outras possibilidades que se pode ter através da pesquisa pela *internet*, no Brasil, em abril de 2017 (há um ano da realização deste estudo), 22,4 milhões de pessoas usaram internet residencial, 18,3 milhões delas com banda larga, aumento de mais de 50% em relação ao ano anterior. E a média de tempo de navegação foi de 22 horas e 47 minutos por pessoa ao mês, índice dos mais altos do mundo segundo o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística.

As necessidades de mudanças não estão centradas somente nas formas de fazer e realizar pesquisas nesse novo cenário, mas como devem ser feitas e onde obter as informações, essas exigências valem para alunos, professores, escolas e universidades. Esse exemplo extremo, embora comum, é apenas uma amostra dos efeitos que a tecnologia pode ter nas relações do processo de ensino.

O fenômeno não se restringe a países com resultados educacionais abaixo da média, como é o caso do Brasil, sempre em posições inferiores nos testes internacionais que comparam as situações escolares. Para Almeida (2016, p. 62), “a informatização da educação se espalha pelo mundo como reflexo do ambiente de comunicações instantâneas, que oferece uma quantidade infindável de informações”.

Apesar da informatização do ensino e da tecnologia nos processos pedagógicos, alguns estudiosos defendem sua utilização apenas como forma de auxílio ao processo de aprendizagem, desde que não seja usada como um fim em si mesmo e não sirva apenas como chamariz para motivar alunos e acadêmicos. E todos chamam a atenção para algumas condições essenciais para a melhoria do ensino, com informatização ou não das escolas e universidades: a formação adequada do professor para desenvolver uma consciência crítica em relação ao uso dos meios

tecnológicos, o senso crítico dos alunos ao lançarem mão das ferramentas de acesso à pesquisa escolar ou acadêmica.

Os recursos tecnológicos têm como consequência a transformação da relação entre professor e aluno no sentido de aproximá-los e assim possibilitar orientações precisas sobre o modo de como utilizar a informática em prol do ensino e pesquisa, fortalecendo os elos que unem todos os componentes do processo ensino-aprendizagem. A tecnologia estrutura nosso modo de pensar. Qualquer tecnologia.

Com o caderno e o lápis, tem-se uma determinada direção para expressar o pensamento - da esquerda para a direita, de cima para baixo. Se a expressão se dá por meio de uma fotografia ou vídeo, tem-se de pensar de forma diferente para fazer essa representação. Quando se trabalha com o computador e a internet, pensa-se de forma diferente. Sendo essa tecnologia um meio de comunicação não tradicional, mudam as relações entre professores e alunos, mudam as relações que se estabelecem na escola (ALMEIDA, 2016, p. 4).

Essas orientações são necessárias se levarmos em consideração os aspectos positivos e negativos da pesquisa pela *internet*. Ainda segundo Almeida (2016, p. 4),

É necessário analisar quais recursos tecnológicos podem contribuir na aprendizagem, que potencialidades têm e limitações também, porque toda tecnologia tem potencial e limitação. E que é essencial um olhar crítico, que é saber analisar determinada tecnologia e saber quando ela é adequada para ser incorporada numa atividade pedagógica. Acrescenta que não se trata de simplesmente informatizar o ensino. Não é colocar no computador atividades e os conteúdos atuais e o aluno ficar ali acessando o conteúdo e a informação. Uma aula dialógica pode ser muito competente.

Partindo desse pressuposto, seria um desperdício o aluno usar a tecnologia simplesmente para realizar cópias de textos da internet, encaminhá-las para avaliação do professor e esperar pelos resultados, sem preocupar-se com os riscos de estar plagiando documentos, sem ter a noção da profundidade da informação e menos, sem ter se dado ao trabalho de ler e interpretar o material recolhido para tentar reconstruí-lo, com novas ideias e entendimentos.

O papel do professor, nesse momento, é de fundamental importância no processo de orientação à pesquisa, onde pesquisar, o que pesquisar e qual o destino e tratamento que deve ser dado ao material que servirá como fundamentação para a construção do trabalho acadêmico. Assim, tanto professores quanto alunos devem estar preparados para lidar com essas ferramentas de forma a utilizá-las corretamente e em benefício do conhecimento, da aprendizagem.

O computador facilita uma aprendizagem mais autônoma, no momento em que o professor ensina a processar a informação de maneira crítica e reflexiva, a trabalhar em grupos e a efetivar trocas. O computador serve para despertar a atenção dos alunos. Os alunos processam melhor o conhecimento quando

aprendem ativamente, experimentos ou interagindo com o computador. É necessário que os educadores estejam capacitados e conscientes do seu papel, para que esse novo instrumento não se transforme apenas em um acúmulo quantitativo de informação, tornando-se um objeto a mais de instrução (ALMEIDA, 2016, p. 19).

A eficácia do uso do computador nas escolas e universidades depende de uma ideia integradora que promova a aprendizagem significativa e a motivação, privilegiando a totalidade do estudo do objeto na tentativa de reduzir a fragmentação do saber. Pessoas que têm acesso a recursos que facilitam a aprendizagem, que são estimuladas a encontrarem soluções e a produzirem ou incrementarem seus conhecimentos acumulados, não têm fronteiras nem limitações em relação ao conhecimento.

O computador pode ser um poderoso recurso na área de informática educacional, mas para isso tem que ser usado com inteligência e eficácia e para tanto, é preciso que o educador desenvolva projetos que sejam coerentes com a proposta pedagógica da escola, que promovam a integração dos alunos, ajudem a desenvolver a cooperação entre eles, enriqueçam seus universos e que complementem os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, através de uma linguagem diversificada evitando assim os riscos indesejáveis de uma pesquisa malsucedida.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Considerando os motivos da utilização da *Internet* pelos acadêmicos, pode-se constatar que a *Internet* vem contribuindo de forma significativa no desenvolvimento das atividades acadêmicas dos alunos que participaram da pesquisa e de acordo com os resultados obtidos, na construção de trabalhos e projetos acadêmicos, principalmente quando se fez referências ao trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O recurso didático para investigação e pesquisa tem sido a rede mundial de informações, já que a mesma possui um vasto referencial bibliográfico composto por materiais que de forma geral, facilitam a aproximação desses conteúdos com os alunos.

Alguns dos alunos investigados chegaram a destacar que poucas vezes se dirigiram à biblioteca da Universidade para consulta em literaturas impressas. Levaram em considerações os processos que envolvem os empréstimos de livros na biblioteca, principalmente com relação ao tempo em que podem ficar de posse dos livros emprestados. Segundo os alunos o acesso à *Internet* pode ser feito a qualquer hora, em qualquer lugar e durante todo o tempo que se fizer necessário.

A pesquisa revelou que a *Internet* funciona como uma grande biblioteca, onde o aluno pode ter acesso a um texto ou referencial segundo se pode observar pelos dados da tabela 1 a seguir:

Tabela1: Motivos da utilização da *Internet* pelos acadêmicos do curso de Administração da UEMA/Campus Bacabal.

Motivos da utilização da internet	N	%
No início da elaboração do projeto	4	10%
Durante todo o processo do TCC	35	87,5%
Ocasionalmente	1	2,5%
Total	40	100%

Fonte: Do autor (2018).

Em continuidade, a questão em referência trata do local de acesso de utilização da *Internet* pelos acadêmicos. A análise dos dados revelou que os alunos do curso de Administração da UEMA campus Bacabal utilizam a *internet* por iniciativa própria, sendo que desses, 50% utilizam-na em casa; 40%, na faculdade e 10% em *lan house*, de acordo com o que se apresenta na Tabela 2 a seguir:

Tabela 2: Local de acesso à *internet* utilizado pelos acadêmicos do curso de Administração da UEMA/Campus Bacabal.

Local de acesso à <i>internet</i>	N	%
Casa	20	50%
Faculdade	16	40%
<i>Lan House</i>	4	10%
Total	40	100%

Fonte: Do autor (2018).

A análise da tabela acima nos remete às políticas de acesso à tecnologia digital divulgadas na mídia nos últimos anos. Esta referência identificou que a inclusão digital esteve presente em 91,7% dos municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes. Entre as grandes regiões, o destaque foi para o Sul (59,4%), seguido do Sudeste (57,9%) e Centro-Oeste (52,6%). O Norte e o Nordeste ficaram abaixo da média nacional, com 35,6% e 48,4%, respectivamente (IBGE, 2017).

Ressaltamos, ainda, que também foi investigada a implantação de pontos de inclusão digital, essenciais ao desenvolvimento de redes. Cumpre referir que, em todo o país, as instituições públicas de ensino foram as que mais concentraram computadores em rede, visando à inclusão digital (61,8%).

O uso do computador para formatar e digitar trabalhos foi apontado com frequência elevada pelos acadêmicos, sendo utilizado progressivamente ao longo dos semestres. Esse dado está coerente com o fato de os acadêmicos dominarem *softwares* de editores de texto com o aumento da exigência de trabalhos ao longo do curso, tendo-se em vista a necessidade de prepará-los para a construção de trabalhos de pesquisa exigidos em sua formação.

Essas habilidades com os *softwares* disponíveis no computador possibilitam experiências necessárias ao usuário para acessar sites especializados em portais de pesquisa. Os alunos destacaram também os conhecimentos incorporados com as disciplinas Metodologia da Pesquisa e Processamento de Dados que forneceram subsídios relevantes na apreensão de saberes relacionados ao manuseio do computador na formatação de trabalhos acadêmicos, de acordo com o que se pode constatar na Tabela 3:

Tabela 3: Uso do computador para digitação e formatação de trabalhos pelos acadêmicos do curso de Administração da UEMA/Campus Bacabal.

Formatação e digitação de trabalhos	N	%
Possuem habilidades	32	80%
Não possuem habilidades	8	20%
Total	40	100%

Fonte: Do autor (2018).

A análise seguinte faz referência à frequência de utilização à *internet* pelos acadêmicos. Os acadêmicos possuem acesso a recursos computacionais na universidade desde o momento que ingressam.

No entanto, ter acesso a estes recursos não é o suficiente para acompanhar o progresso dessas tecnologias. A necessidade de apropriar-se desses conhecimentos apresenta-se desde o início do curso, crescendo ao longo dele e exigindo profissionais diferenciados no mercado de trabalho.

A Tabela 4 abaixo apresenta que dos 20 alunos do curso de Administração da UEMA/ Campus Bacabal que utilizam a *internet* em casa durante todo processo de TCC, 5 destes alunos (25%) utilizam apenas no início da elaboração do projeto, 10 destes alunos (50%) utilizam durante todo o processo de elaboração e 5 destes alunos (25%) só utilizam ocasionalmente. Já para os 16 alunos que acessam a *Internet* na faculdade, 4 destes alunos (25%) utilizam apenas no início da elaboração do projeto, 8 destes alunos (50%) utilizam durante todo o processo de elaboração e 4 destes alunos (25%) só utilizam ocasionalmente. Para os 4 alunos que acessam a *Internet* em Lan House, 1 destes alunos (25%) utilizam apenas no início da elaboração do projeto, 2 destes alunos (50%) utilizam durante todo o processo de elaboração e 1 destes alunos (25%) só utilizam ocasionalmente.

Tabela 4: Local e frequência de utilização da *internet* pelos acadêmicos do curso de Administração da UEMA/Campus Bacabal.

Variáveis	Casa		Faculdade		Lan House	
	N	%	N	%	n	%
1. Frequência de utilização da <i>Internet</i>						
Apenas no início do projeto	5	25%	4	25%	1	25%
Durante todo o processo do TCC	10	50%	8	50%	2	50%
Ocasionalmente	5	25%	4	25%	1	25%
Total	20	100%	16	100%	14	100%

Fonte: Do autor (2018).

Acerca das vantagens e desvantagens da utilização da Internet na construção do TCC, os alunos foram unânimes em destacar como vantagem a facilidade de acesso a uma infinidade de informações e materiais e como desvantagem o fato de que muitos dos materiais publicados na Internet na área da Administração são repetitivos, em termos de temáticas e abordagens, aspecto que pode configurar o trabalho como sendo um plágio. Dos 40 alunos que participaram da pesquisa, 15 (37,5%) assinalaram como vantagens facilidade de acesso à Internet, outros 15 alunos (37,5%) destacaram a infinidade de informações relacionadas aos tópicos em administração e 10 alunos (25%) apontaram como desvantagens a repetitividade de temas relacionados à administração, segundo o que se encontra apresentado na Tabela 5.

Tabela 5: Vantagens e desvantagens da utilização da Internet pelos acadêmicos do curso de Administração da UEMA/Campus Bacabal.

Vantagens e desvantagens	N	%
Facilidade de acesso	15	37,5%
Infinidade de informações	15	37,5%
Repetitividade de temas	10	25%
Total	40	100%

Fonte: Do autor (2018).

Acerca do objeto principal de estudo, as informações repassadas pelos alunos conduzem ao entendimento de que as informações obtidas através da Internet são selecionadas e reconstruídas antes de serem transpostas nos trabalhos acadêmicos de forma a dar ao TCC cientificidade e aspectos de uma pesquisa realizada com critérios acadêmicos e rigorosidade metódica.

Dos alunos investigados, 30 (75%) apontaram realizar leituras críticas com vistas à compreensão dos textos da Internet antes de transpô-las nos trabalhos e 10 alunos (25%) disseram que dependendo da urgência da entrega da atividade, selecionam os textos e transcrevem na íntegra apresentando entendimentos posteriores à transcrição para não configurar plágio do trabalho.



Tabela 6: Reconstrução dos textos com realização de leitura para transcrição nos trabalhos pelos acadêmicos do curso de Administração da UEMA/Campus Bacabal.

Leitura crítica e compreensão dos textos	N	%
Sim	30	75%
Total	40	100%

Fonte: Do autor (2018).

Em relação à construção do saber em Administração com o uso da Internet, os resultados direcionam ao entendimento de que a busca nos sites de pesquisa são feitos de forma responsável, releituras críticas e aproveitamento de conteúdos que realmente atendam aos anseios da formação profissional. No entanto, os resultados remetem aos dados obtidos na abordagem anterior.

#### 4 CONCLUSÃO

Com a realização deste estudo procurou-se mostrar a importância do uso da *Internet* como ferramenta auxiliar no desenvolvimento de pesquisa e para a divulgação de conhecimento. Percebe-se que este é um recurso valioso para quem não possui as informações que precisa.

Pode-se observar que a informática na pesquisa em Administração se mostra como área importante para a produção do conhecimento. Apesar da opção por desenvolver pesquisas utilizando recursos da *internet*, deve-se enfatizar que o rigor metodológico dos estudos deve ser obedecido.

No decorrer do estudo, concluiu-se que a vantagem relativa do uso da *Internet* para o desenvolvimento de pesquisa é estar associada à obtenção de conhecimento para a prática em gestão administrativa e ao acompanhamento da evolução e transformações diárias no ambiente organizacional.

O estudo possibilitou também que se pudesse conhecer como os alunos utilizam a Internet na produção acadêmica e identificar vantagens e desvantagens na utilização desse tipo de recurso.

Deste modo, acredita-se que não basta ter o computador, sendo também necessário saber utilizá-lo de forma que se consiga extrair resultados e aprendizado.

Os resultados desta pesquisa apontam para a necessidade de um aprofundamento nos estudos no tocante à relação que existe entre a *internet* e a construção do saber em Administração, considerando que a *internet* constitui uma importante ferramenta de pesquisa, pelo dinamismo que lhe é inerente.

No entanto, é importante que se esclareça a necessidade de uma busca científica segura (em bases de dados confiáveis) a fim de evitar a utilização de informações dúbias.

Ressalta-se, nesse contexto, a Internet como uma tecnologia de informação a serviço da construção do conhecimento, dessa forma, tornou-se relevante e usual o acesso às informações pelos alunos de Administração, notadamente quando se trata de temáticas e informações que representem estimativas bem atualizadas.

Assim, espera-se ainda que este estudo possa contribuir dando o subsídio necessário para o desenvolvimento de novas propostas pelos alunos e pelos professores do curso.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. J. de. **Educação e Informática: os Computadores na Escola**. São Paulo: Cortez, 2016.

BARBOSA SFF. **Internet e pesquisa acadêmica: um guia para os profissionais**. Blumenau: Nova Letra, 2017.

BEZERRA, Edson Alves. **A Educação e as novas tecnologias**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2017.

CALIRI, M. H. L. **A utilização da pesquisa pela Internet**. 3 ed.. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2017.

FEITOSA, Marcos Gilson. **Como usar bem a internet na pesquisa**. Recife: UFPE 2018.

FLORES, Luiz Carlos da Silva. **O uso da tecnologia da informação por acadêmicos do Curso de Administração do CECIESA/UNIVALI – Itajaí**. Santa Catarina: Univali, 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados sobre políticas de acesso aos recursos digitais**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

LÉVY, P. **A máquina Universo: Criação Cognição e Cultura Informática**. [Trad. Bruno Charles Magne]. Porto Alegre: ArteMed, 2018.

MASETTO, M. T. **Docência na universidade**. Campinas: Papyrus, 2017.

MASTERMAN, Len. **La educación para los medios: objetivos, valores y autopistas**. Madrid: Uned, 2016.

MOURA, Rui Manuel. **A Internet na Educação: um contributo para a aprendizagem autodirigida**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2017.

OLIVEIRA, Cláudio de. **TIC'S na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno**. Campinas: Papyrus, 2016.

PEREIRA, Ariane Rodrigues. **A contribuição do curso de administração modalidade EAD para o desenvolvimento da competência virtual**. Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 2017.

VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. São Paulo: Núcleo UNICAMP, 2016.

**BIOGRAFIA DO AUTOR**

**RORAIMA SILVA FERNANDES** – Graduação em Administração - UEMA (São Luis); Professor efetivo da Universidade Estadual do Maranhão - Campus Bacabal; Pós-graduação em Administração da EAD - IPAE (Rio de Janeiro); Mestre em Educação - UEMA/IPLAC/CUBA; Mestrando em Desenvolvimento Socioespacial e Regional – UEMA – São Luis/MA.